

# PROJETO 02

## REDES DE COMPUTADORES

### TURMA-B 2021

Professora Profa. Priscila Solís Barreto

Protocolo de transferência de dados confiável nas versões:

a) Stop and Wait   b) Go-Back-N



Victor Candeira: 170157636

Jeffre Batista: 180057570

Vitor Araruna: 202060980

Link para códigos no git: [https://github.com/vscandeira/redes\\_trabalho2](https://github.com/vscandeira/redes_trabalho2)

Link

para

video:

[https://unbbr-my.sharepoint.com/:v/g/personal/170157636\\_aluno\\_unb\\_br/EUZucgQs2KREqM1le58RHpcBkOczQ0YJ7LC-TBZmJKcuXw?e=1pm0JB](https://unbbr-my.sharepoint.com/:v/g/personal/170157636_aluno_unb_br/EUZucgQs2KREqM1le58RHpcBkOczQ0YJ7LC-TBZmJKcuXw?e=1pm0JB)

A partir dos estudos realizados na disciplina de Redes de Computadores, deve-se ter o entendimento sobre trabalhar com a ideia de camadas, uma vez que sistemas muito complexos buscam essa estrutura para se ter uma organização melhor e compreensível. Das sete camadas estipuladas pelo modelo OSI, a estrutura TCP/IP apresenta quatro delas: camada de aplicação, camada de transporte, camada de rede e camada de enlace. Com os ensinamentos sobre tais camadas da estrutura TCP/IP, sabe-se que cada uma tem seu objetivo e sua tarefa a ser realizada, assim, a execução de todas elas mantém a integridade dos dados que passam pela rede.

A camada de transporte tem como tarefa receber os dados vindos da camada de aplicação, dividi-los em pacotes menores, enviando-os à camada de rede e realizando uma comunicação lógica entre aplicações que estão funcionando em hosts diferentes. Uma vez que a camada de transporte realiza demultiplexação para entregar as mensagens, a camada de rede apenas direciona a informação (entre hosts).

Notam-se dois principais protocolos nesta camada, são eles: **TCP**: um protocolo confiável e entrega os segmentos de forma ordenada e **UDP**: um protocolo não confiável sujeito a perda de segmentos sem aviso ao receptor, utilizado em casos como em alguns casos de transmissão multimídia, DNS, entre outros que podem perder segmentos ou receber entregas fora de ordem à aplicação.

Este trabalho tem como objetivo desenvolver um código na camada de transporte utilizando um protocolo de transferência confiável. A implementação conta com duas versões de protocolos:

- 1) STOP AND WAIT : protocolo no qual o emissor envia um pacote e espera uma resposta do receptor para poder enviar o seguinte, ou seja, possui apenas uma janela de transmissão de tamanho igual a 1 e dois estados: 0 e 1. Caso o pacote tenha sido recebido com um NACK, então este contém erros e será retransmitido.
- 2) GO-BACK-N: protocolo semelhante com o citado acima, porém ele é capaz de transmitir múltiplos pacotes sem esperar por um reconhecimento, ou seja, com uma janela de transmissão de tamanho superior a 1. Possui um buffer de pacotes com função de armazenar os pacotes enviados, mas ainda não confirmados(ACK). Quando o buffer está cheio, só são aceitos novos pacotes após o recebimento de ACK do primeiro pacote do buffer, nesse momento a

janela de transmissão caminha uma posição, permitindo o envio de mais um pacote.

Para uma melhor visualização, o link a seguir exemplifica bem o caminho dos pacotes para cada versão citada acima.

[https://www2.tkn.tu-berlin.de/teaching/rn/animations/gbn\\_sr/](https://www2.tkn.tu-berlin.de/teaching/rn/animations/gbn_sr/)

---

Para compilar o código, foi necessário comentar a linha que chamava a função `exit()` dentro de `init()`, pois a primeira não foi definida no programa. Também foi necessário comentar as linhas de código com `"char * malloc()"`.

Além disso, optou-se por fazer o uso de variáveis globais de forma a não alterar os parâmetros previamente definidos para cada função.

Parece lógico que no recebimento de um NACK, o emissor reenvie o pacote e inicie um novo timer. Porém, identificamos que a máquina de estados RDT 3.0 SENDER da vídeo aula orienta o reenvio de pacote apenas no caso de Timeout.

É importante ressaltar que nas máquinas de estados do livro texto e das aulas, ao receber um NACK não deve ser realizada nenhuma tarefa e o pacote só seria reenviado no timeout. Isso pareceu contraintuitivo, pois o que pareceu mais lógico seria reenviar o pacote e reiniciar o timer. Em conversa com o monitor, foi explicado que esse procedimento visa evitar inundar a rede com reenvios. Dessa forma, esse procedimento do protocolo seria, também, uma forma de buscar garantir a saúde da infraestrutura de rede como um todo. Por esse motivo, não é efetuada nenhuma ação no caso de NACK.

---

Rotinas desenvolvidas (stop and wait):

**A\_init():**

- Rotina que é chamada uma só vez antes de qualquer outra rotina de A. Define o estado inicial de `"seqA" = 0`.

**B\_init():**

- Rotina que é chamada uma só vez antes de qualquer outra rotina de B. Define o estado inicial `"seqB" = 0`.

**A\_output(message):**

- Essa rotina simula uma `"message"` que está chegando da camada de aplicação (Layer5) para a camada de transporte. Ao chegar tal mensagem na

entidade emissora A, esta é responsável por construir o pacote que será levado à camada de rede, layer3.

#### **B\_input(pacote):**

- Ao passar pela camada de aplicação, o pacote gerado na rotina A\_output é recebido nessa função. Caso o número de sequência “seqB” seja o mesmo que o do pacote recebido, ocorre a verificação do checksum. Nessa etapa é construído o pacote ACK NACK “packet\_asw” (com seqNum=seqB) que será encaminhado para A.

Se o checksum passar no teste, então o “packet\_asw” é ACK (acknum = 1), o payload é entregue para a camada de aplicação no lado do receptor e é atualizado “seqB”. Caso o checksum não passe no teste, então “packet\_asw” é NACK (acknum = 0) e é informado ao lado A que o pacote deve ser retransmitido.

Caso o estado de B (seqB) seja diferente do estado do pacote recebido (seqNum), então o ACK correspondente ao estado anterior foi perdido/corrompido e deve ser enviado novamente.

#### **A\_input(packet\_asw):**

- O pacote ACK NACK enviado por B chega ao lado A. É verificado o checksum do pacote, se este é um ACK. No caso de NACK ou de ACK NACK corrompido, não realiza nenhuma tarefa.

#### **A\_timerinterrupt()**

- Essa rotina é chamada quando o temporizador de A expirar. Ela é responsável por reenviar o pacote para a camada de transporte pela função A\_OUTPUT, com o auxílio da variável “curr\_msg” que sempre guarda os dados de pacotes que precisam ser reenviados futuramente, para não perdemos suas informações.

---

#### Rotinas desenvolvidas (Go-Back-N):

##### **A\_init():**

- Agora além das funcionalidades do “stop and wait”, a rotina inicializa o vetor “curr\_msgs” que representa o buffer do protocolo.

##### **B\_init():**

- As mesmas funcionalidades do STOP AND WAIT.

**A\_output(message):**

- É verificado se o estado de A (seqA), que agora representa o sequencial do último pacote enviado, é menor que a posição da janela (baseA) mais o tamanho da janela (WINDOWSIZE). Somente nesse caso é enviado um pacote e armazenada a mensagem no buffer. Caso contrário, a mensagem é ignorada.

**B\_input(pacote):**

- As mesmas funcionalidades do STOP AND WAIT, com a ressalva de que agora o estado (seqB) é representado por um número inteiro que é incrementado a cada pacote confirmado.

**A\_input(packet\_asw):**

- Agora, além da verificação de integridade do pacote ACK NACK recebido, a posição da janela (baseA) é definida como o sequencial do pacote recebido (seqNum) + 1, apenas no caso de ACK. Isso porque B aguarda o envio do pacote de sequencial seguinte ao do último pacote confirmado (ACK) e, portanto, em caso de perda de pacotes, reenviará sempre o ACK correspondente a esse pacote. Nesse caso, o base pode ser definido como seqNum + 1, pois significa que a janela não avança. E no caso de não haver perda de pacotes de A para B, o baseA avançará uma posição, permitindo o envio de novos pacotes.

No caso de NACK, não realiza nenhuma tarefa.

**A\_timerinterrupt()**

- Agora, no evento timeout, serão reenviados todos os pacotes da janela.